

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Chuvas favorecem safra de trigo e milho no Paraná

16/05/2010

As recentes chuvas que atingiram o Paraná estão favorecendo não só o plantio, mas também as colheitas regulares da safra de grãos 2009/2010 no estado, estimada em 31,32 milhões de toneladas – 20% do total da produção nacional. A produção brasileira de soja deve alcançar 67,86 milhões toneladas, conforme último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) – 18,7% a mais que na safra anterior (quando foram colhidas 57,17 milhões de toneladas). O Paraná deve ser responsável por 14 milhões de toneladas. A atual safra do estado foi beneficiada principalmente pela chuva.

O Paraná é o principal produtor nacional de milho, feijão e trigo. A produção paranaense de milho deverá ficar em 5,8 milhões de toneladas, e os agricultores já começaram a colheita. Somando a primeira e a segunda safras o estado deverá colher 12,6 milhões de toneladas, o que corresponde a 23% da produção nacional.

O feijão primeira safra está com a colheita encerrada enquanto o da segunda, ainda no início, enfrentando dificuldades nos últimos anos. A área plantada com feijão na chamada segunda safra, 2009/2010 soma 1.686,7 mil hectares em todo o país. No Paraná, principal produtor, ela é de 185,5 mil hectares – 14,5% menor que a área semeada na safra passada. A estimativa de colheita é de 309 mil toneladas. A colheita do feijão de segunda safra atingiu 41% da área. A produção total de feijão no Brasil está estimada em 3.344,7 toneladas, 4,2% menor que a safra anterior. Já a safra paranaense deve ficar em 810 mil toneladas.

O Rio Grande do Sul e Paraná respondem por 90 % do total nacional. A previsão é que os dois estados produzam 4,43 milhões de toneladas, ou seja, 86,4% da totalidade no país que deve ser de 5,14 milhões de toneladas. Estão em fase inicial de plantio, além do trigo, as outras culturas de inverno – aveia, cevada, centeio, canola e triticale.

De acordo com os levantamentos do Deral, a área de trigo a ser plantada no Paraná é de 1,1 milhão de hectare, ou seja, 16% inferior à do ano passado, que foi de 1,3 milhão de hectares. “Entretanto, a previsão de colheita é maior devido às condições climáticas. Estima-se 2,94

milhões de toneladas, o que representa 10% a mais sobre a safra anterior, que foi de 2,67 milhões de toneladas”, avaliou o chefe da Divisão de Conjuntura Agropecuária do Deral.